



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	BULLYING EM DIFERENTES AMBIENTES ESCOLARES: COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA
Autor	PÂMELA FRANCIELE OLIVEIRA ALVES
Orientador	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

BULLYING EM DIFERENTES AMBIENTES ESCOLARES: COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA

Pâmela Alves, Elizeth Heldt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Enfermagem

Introdução: O bullying é uma das principais formas de violência no ambiente escolar e caracteriza-se por um desequilíbrio de forças, pela diferença de idade, gênero ou raça, havendo a intenção de humilhar e prejudicar o outro. Os tipos de bullying classificam-se dependendo do envolvimento: agressor é aquele que pratica o bullying; vítima é quem sofre as agressões; e vítima-agressor é aquele que pratica e que sofre a agressão. Estudos que avaliam os tipos de bullying por meio de instrumentos validados em escolas públicas e privadas ainda são escassos.

Objetivo: Comparar as características demográficas, de desempenho escolar e o envolvimento com bullying entre alunos da escola pública e privada.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de duas escolas, sendo uma da rede pública e outra da rede privada. Para verificar o envolvimento com bullying, utilizou-se o Questionário de Bullying de Olweus (QBO) - versão vítima e versão agressor. Para determinar os tipos de envolvimento com bullying, foi considerado os escores determinados no estudo de validação: vítima - escore QBO-vítima > 29,30; agressor - escore QBO-agressor > 26,40; e vítima-agressor - escore superior ao definido para ambas as versões do QBO. Os questionários e um protocolo de coleta de dados demográficos e de desempenho escolar foram respondidos pelos alunos no horário de aula e após a autorização dos pais.

Resultados: Foram incluídos 412 alunos, sendo 210(51%) meninos, com média de idade (desvio padrão) de 12,4(1,51) anos. Entre os alunos, 180(43,7%) eram da escola privada e 232(56,3%) da escola pública. Não foi encontrada diferença significativa entre as escolas em relação ao sexo. No entanto, a média de idade e a repetência na escola pública foi significativamente maior ($p < 0,001$). Também houve diferença significativa em relação à etnia, sendo que em alunos brancos foi maior na escola privada. Nas etnias parda, negra e indígena a diferença foi significativamente maior na escola pública. Em relação ao comportamento de bullying, 215(52,2%) dos alunos estavam envolvidos, sendo que a prevalência significativamente maior foi encontrada na escola pública com 151(70,2%) de alunos. Considerando os tipos de bullying, o de maior ocorrência foi o de vítima-agressor com 107(26%), sendo significativamente maior nas escolas públicas [privada = 27(25,2%) versus pública = 80(74,8%); $p < 0,001$].

Conclusões: Os resultados apontam que há diferença em relação às características dos alunos e o envolvimento com bullying entre as escolas. O conhecimento das diferenças poderão contribuir para a elaboração e a implementação de estratégias para prevenção do bullying.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA; nº 120153).